	<p>Acupuntura e enfermagem: inovar o atendimento humanizado e integral ao paciente.</p>
<p>Desenvolvido por</p>	<p>Cristiane Araújo de Oliveira - <i>Membro da Comissão de Enfermagem SBRH</i></p>

A enfermagem é a atividade de cuidar e também uma ciência cuja essência e especificidade são os cuidados ao ser humano, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo-se de forma autônoma ou em equipe, atividades de acolhimento, promoção e proteção.


A abordagem terapêutica da acupuntura associa-se aos cuidados do enfermeiro no campo da integralidade da atenção ao cuidado, por meio de uma visão ampliada do processo saúde doença e promoção global do cuidado humano.

A acupuntura é uma parte importante da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Tem suas raízes na mitologia do pensamento taoísta na China antiga há mais de cinco mil anos. Os princípios básicos da MTC estão apoiados em uma estrutura constituída por teorias fundamentais conhecidas como Yin e Yang, cinco elementos, substâncias vitais e órgãos e vísceras. A compreensão destes pilares é essencial para o alcance de uma percepção geral sobre o pensamento chinês e para compreender as suas ações.

Para a MTC o universo é composto por dois tipos de energia essenciais, opostos e complementares, que mantém o equilíbrio dinâmico da natureza. Yang corresponde ao dia, a luz, o sol, a energia e a atividade. Yin corresponde a escuridão, a lua, a matéria e o descanso. Yin e Yang representam pólos cíclicos interdependentes, como o dia cede lugar a noite e esta ao dia. As partes do corpo humano, as atividades fisiológicas, as alterações patológicas e seu tratamento possuem analogias com o conceito Yin ou de Yang. A estrutura material do corpo é Yin, enquanto a atividade funcional exercida por essa base material é Yang. O estado de saúde ou as doenças são resultantes do equilíbrio relativo ou desequilíbrio entre o Yin e o Yang.

Os cinco elementos são simbolizados pela madeira, fogo, terra, metal e água. Representam estados de transformação da natureza, associam-se as estações do ano e, metaforicamente, foram transpostos ao corpo humano para explicar-lhe a fisiologia, a anatomia e os fatores mentais e emocionais. A teoria dos cinco elementos aplicada a fisiologia retrata sinais e sintomas.

As substâncias vitais são definidas como Qi (energia vital), Shen (mente), Jing (essência), Xue (sangue), e Jin Ye (líquidos existentes no corpo, intra e extracelulares), elas são a interação da fisiologia do corpo e da mente humana.

	<p>Acupuntura e enfermagem: inovar o atendimento humanizado e integral ao paciente.</p>
<p>Desenvolvido por</p>	<p>Cristiane Araújo de Oliveira - <i>Membro da Comissão de Enfermagem SBRH</i></p>


O sistema de órgãos e vísceras da MTC é conhecido por Zang Fu. Representa a integração dos fenômenos energéticos, funcionais, orgânicos e suas relações recíprocas, responsáveis pelas manifestações somáticas e psíquicas. Os órgãos (Zang) são caracterizados como Yin por serem mais sólidos e internos, são: coração (Xin), pulmão (Fei), fígado (Gan), baço-pâncreas (Pi), pericárdio (Xin Bao), e rins (Shen). As vísceras (Fu), por serem tubulares, ocas e mais externas que os órgãos, apresentam características Yang. Correspondem a bexiga (Pang Guang), a vesícula biliar (Dan), ao estômago (Wei), ao intestino grosso (Da Chang), ao intestino delgado (Xiao Chang) e ao triplo aquecedor (San Jiao). Este último é conhecido na MTC como um sistema Yang que abrange os três aquecedores, superior, médio e inferior com características Yin e Yang. O aquecedor superior corresponde a região torácica, acima do diafragma, incluindo o coração e os pulmões, o médio a região epigástrica, envolvendo o baço/pâncreas e o estômago e o aquecedor inferior a região abdominal abaixo do umbigo, englobando o fígado, os rins, a bexiga, o intestino delgado e o intestino grosso.

A acupuntura envolve a estimulação de pontos no corpo, que estão relacionados a canais chamados de meridianos, com o objetivo de estimular o Qi, ou energia vital. Esta teoria é baseada no conceito de que o Qi circula através dos meridianos para manter o equilíbrio do corpo entre o Yin (energia receptiva) e Yang (energia ativa). Esta técnica é praticada para complementar o tratamento de diversas patologias.

O contato dos profissionais de saúde com a Medicina Tradicional Chinesa leva a necessidade de aprofundar seus estudos e instituir pesquisas para buscar evidências e comprovações da eficácia das terapias orientais.

O objetivo deste estudo foi identificar as relações da acupuntura com os cuidados ao paciente em tratamento de Reprodução Assistida, buscando uma correlação entre o tratamento tradicional e complementar.

Durante o tratamento de Fertilização in Vitro (FIV), utiliza-se acupuntura para aumentar a eficácia da técnica. A acupuntura modula o sistema regulatório endógeno, incluindo o sistema nervoso simpático, o sistema endócrino e o sistema neuroendócrino. O efeito positivo da acupuntura na FIV pode estar relacionado as mudanças no fluxo uterino, além da redução da ansiedade das pacientes submetidas ao procedimento.

	<p>Acupuntura e enfermagem: inovar o atendimento humanizado e integral ao paciente.</p>
<p>Desenvolvido por</p>	<p>Cristiane Araújo de Oliveira - <i>Membro da Comissão de Enfermagem SBRH</i></p>

A relação da acupuntura com os cuidados de enfermagem ao paciente busca complementação ao tratamento e contribuição para uma reflexão aos profissionais envolvidos.

Referências

- AUTEROCH B, Navalilh P. *Diagnóstico na Medicina Chinesa*. São Paulo, 1992, Andrei. p. 365-366; 267-269,
- COFEN (Conselho Federal de Enfermagem),
- MACIOCIA G. Substancia Vitais; Identificação dos Padrões de Acordo com Sistemas, Internos. In: *Os Fundamentos da Medicina Chinesa*, Maciocia G. São Paulo, 1996,
- YAMAMURA Y. *Acupuntura Tradicional a Arte de Inserir*. São Paulo, 2013, Roca